

Parecer sobre o caso :

Meu parecer sobre o caso seria que o profissional errou já no início da implantação do projeto de segurança, visto que analisou apenas processos operacionais da empresa e não conversou com ninguém da mesma para estabelecer quais políticas, dados e informações deveriam ser, de fato, tratado com cautela por terem uma importância maior.

Outro erro do profissional foi aplicar de forma genérica procedimentos de controle e salvaguarda em todos os processos da empresa, pois cada filial pode agir e tratar de informações de forma diferenciada, além disso algumas filiais tiveram dificuldades de adotar as novas políticas por falta de recursos técnicos, por isso o ideal seria tomar ações específicas para cada uma.

A escolha do profissional de não ter relatório de análise de riscos impossibilitou a ter controle das informações, por que não é possível saber a quem ela pertence. Por essas razões houveram muitas reclamações, falta de eficiência e diminuição dos resultados, já que para alguns essa política poderia fazer sentido, mas não para todos.

Outro erro foi não se preocupar com o descarte das informações, possibilitando que a empresa ficasse vulnerável, já que muitas informações valiosas poderiam estar indo pro lixo, onde nenhuma política de segurança foi implantada. E também não analisar para cada setor da empresa se seria possível implantar as novas políticas nos mesmo, como, por exemplo, o setor de impressão que alegou continuar vulnerável.